

TRILHA ECOLÓGICA: IDENTIFICANDO A IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES EM ENSINO DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA

Thainara Marcotto Alba¹

Luana Gabriele Arenhart Braun²

Jonas Both de Melo³

Roque Ismael da Costa Güllich⁴

O presente trabalho tem por finalidade demonstrar como a metodologia de trilha ecológica no ensino é importante para os licenciandos de Ciências Biológicas, ou seja, futuros professores. A pesquisa foi realizada através de uma disciplina de Prática de Ensino em Ciências/Biologia II: Currículo de Ensino de Ciências/Biologia, a qual tem por objetivo analisar planejamentos, metodologias e avaliação no ensino desta área. No Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo* – RS, em maio de 2014. Desenvolveu-se uma trilha ecológica em Giruá – RS, após os acadêmicos terem participado da atividade, foi proposto um questionário para que pudessem descrever suas experiências pessoais e importância desta metodologia no processo vivenciado por eles. Na questão: 1- Em algum período do ensino básico você já havia participado de uma trilha ecológica com orientação de algum docente? Se sim, comente como foi. Cerca de 97% constatou que não havia participado de nenhuma trilha ecológica durante o período escolar, somente 3:33 constataram participação “devido viagens” ou “escola possuir espaço adequado para a atividade”. Na questão: 2- Você acha importante o uso de saídas de campo como método pedagógico? Por quê? Todos participantes escreveram que as saídas à campo são importantes como método pedagógico, justificando que é necessária à aproximação com o meio de estudo, dando ênfase a teoria aliada à prática. Na questão: 3- Após participar da trilha, quais conceitos biológicos você acha que podem ser trabalhados para o Ensino de Ciências/Biologia?, 24:67 das respostas evidenciam que os conteúdos que podem ser abordados com as trilhas ecológicas são: a ecologia seguido da botânica 19:67, neste contexto percebeu-se como o modo do professor

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Campus Cerro Largo – RS. Bolsista do PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS. (thayalba@gmail.com)

²Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Campus Cerro Largo – RS. Bolsista do PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS. (luana_braun@hotmail.com)

³Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Campus Cerro Largo – RS. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Ciências. (jonasbothmelo@hotmail.com)

⁴Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Campus Cerro Largo - RS, (roquegullich@uffs.edu.br)

encaminhar a ação influencia nos resultados. Já no item: 4- Quais aspectos pedagógicos você considera relevantes para o planejamento e aplicação de uma saída de campo? Como você faria? O que você iria levar e usar? 17 das 44 respostas destacam a importância do planejamento, a metodologia a ser utilizada. Também, segue opiniões a respeito do “conhecimento da área para realização de uma trilha” e os “conteúdos que serão abordados”. Em: 5- Levando em consideração a Educação Ambiental, que atitudes você tomaria para não causar impactos ambientais com a realização da trilha ecológica? Com relação às atitudes pelos sujeitos para não causar impactos ambientais, os acadêmicos descrevem “não jogar lixo”, e “respeitar o meio ambiente”. Percebe-se como os futuros professores relacionam ser válido essa metodologia de trilha ecológica ao Ensino de Ciências/Biologia esta se for planejada adequadamente, além de manifestarem seus interesses em propor novas alternativas para qualificar este processo.

Palavras-Chave: Formação Inicial, Educação Ambiental, Novas metodologias.